

Conselho Consultivo de Modernização da Rede Elétrica
(sigla em inglês: GMAC)
Grupo de Trabalho de Equidade

ATA DA REUNIÃO

Terça-feira, 5 de março de 2024

Reunião virtual via Zoom

Membros presentes: Kathryn Wright, Barr Foundation (chair)
Julia Fox, Department of Energy Resources
Chris Modlish, Attorney General’s Office
Kyle Murray, Acadia Center
Vernon Walker, Clean Water Action
Mary Wambui, Planning Office for Urban Affairs

Membros não votantes: Meredith Boericke, Eversource (designee for Erin Engstrom)

Membros ausentes: Larry Chretien, Green Energy Consumers Alliance

Funcionários do DOER presentes: Aurora Edington
Sarah McDaniel

Consultores presentes: Jennifer Haugh, GreenerU
Chelsea Mattioda, Synapse
Madeline Rawson, GreenerU
Tim Woolf, Synapse

1. Abertura da sessão

Kathryn Wright, como presidente, iniciou a reunião às 12h04.

2. Pauta e chamada nominal

A Presidente Wright analisou o slide 2, indicando que a revisão do estatuto do EWG afetou a forma de considerarmos o EWG. Temos também algumas novas informações protocoladas no DPU não incluídas nos rascunhos de ESMP; muito é relevante para este grupo por ser focado nos acordos de benefício comunitário (community benefit agreement, CBA) e impactos nas faturas, que os consultores vão analisar. Por fim, dedicaremos algum tempo discutindo sobre essas novas informações, bem como falando sobre as respostas das prestadoras de serviço a alguns de nossos feedbacks.

A Presidente Wright fez a chamada nominal.

3. Revisão do processo do GMAC 2024

A Conselheira Fox apresentou o cronograma de reuniões do GMAC, incluindo reuniões futuras e o cronograma de procedimentos de ESMP do DPU.

A Conselheira Fox apresentou uma atualização sobre a ordem interlocutória do DPU sobre escopo. O DPU está revisando os procedimentos atuais com uma “abordagem de planejamento estratégico”, o que significa que não vão adjudicar quaisquer investimentos pré-aprovados ou solicitações de orçamento, propostas de alocação de custos, projetos de tarifas ou propostas de projeto de tarifas neste procedimento. As métricas de performance estarão em uma fase posterior dos procedimentos atuais.

Mary Wambui: Gostaria de ter um link para essas informações. É algo para refletirmos.

Julia Fox: Com toda certeza. Nos slides que enviamos e no site há um link no texto para a ordem interlocutória. Também posso compartilhar com vocês diretamente.

Kathryn Wright: Mary, o GMAC também está refletindo sobre o assunto; é muita coisa.

4. Discussão sobre a função e o processo do EWG para 2024

A Presidente Wright apresentou o slide 6. De acordo com o estatuto, este grupo é focado em apresentar recomendações ao GMAC sobre equidade no rascunho dos ESMPs. O EWG não pode comentar como um grupo no período de comentários públicos dos processos do DPU, mas podemos apresentar informações ao público por meio de nossas discussões. O que gostaríamos de fazer é oferecer ao público o máximo de informações possível por meio de análises e discussões, de modo que qualquer um de nós ou o público que queira enviar comentários individualmente, seja incentivado a fazê-lo. Wright apresentou algumas ideias sobre como o EWG pode pensar em sua cadência de reuniões e possíveis itens de pauta. No slide 7, ela apresentou a proposta de planejamento de reuniões para o ano.

Mary Wambui: Para mim, particularmente, o primeiro tópico aqui (revisar implicações e próximas etapas para o processo de acessibilidade 24-15 do DPU), eu não gostaria de ter uma conversa em duplicidade que já esteja acontecendo em outros lugares. Seria uma duplicação de uma estrutura existente que já existe na comunidade organizada de justiça ambiental que tem abrigado esses tipos de fóruns. Não sei se seria útil fazermos aqui.

Kathryn Wright: Faz sentido. Essas conversas estão disponíveis para o público?

Mary Wambui: Não, mas presumo que o DPU fará audiências públicas. E que as pessoas vão comparecer e comentar. Mas os grupos de trabalho não são muito abertos ao público; é advocacia.

Kathryn Wright: Talvez seja algo a que não dediquemos muito tempo ou, quando conversamos a respeito, focamos somente em áreas diretamente relevantes ao que estamos nos concentrando com os ESMPs. Eu concordo, não é uma boa ideia duplicar esforços. Todos estão muito ocupados.

Mary Wambui: Algo direcionado funciona para mim, porque há componentes diretamente relacionados aos ESMPs.

Kathryn Wright: Se não houver outras ideias, trabalharemos agendando conforme tudo evolui nos próximos meses.

Julia Fox: Eu apenas queria apresentar uma data mais fixa. As pesquisas podem ser enviadas na próxima semana para termos essas reuniões no calendário.

A Presidente Wright apresentou o slide 8 sobre áreas prioritárias para discussão posteriormente na reunião. Esta discussão tem a intenção de fechar o ciclo de respostas ao Grupo de Trabalho de Equidade das EDCs, além de discutir análises custo-benefício e impactos nas faturas. Nós voltamos a nosso conjunto original de comentários e pegamos três títulos principais em torno dos quais organizamos nossas ideias - procedimentos, distribuição e reconhecimento - e apresentamos onde ainda existem preocupações. Gostaríamos de trazer algumas observações para que possamos resumir algumas de nossas discussões nesta reunião e disponibilizar ao público o restante de nossos materiais da reunião. É essa a intenção e para onde estamos evoluindo. Mas, primeiramente, gostaríamos de ouvir da equipe de consultoria sobre alguns dos novos materiais apresentados com as ESMPs.

5. Apresentação sobre o registro da documentação de ESMP

Tim Woolf, Consultor do GMAC, apresentou as análises custo-benefício (ACBs) e impactos nas faturas.

Mary Wambui: O pessoal do GMAC podem já saber as respostas, mas eu ainda não sei: a ACB foi a única ferramenta usada para analisar os ESMPs ou há outros planos para uso de uma abordagem de equidade distribucional para os ESMPs? Foi isso que aconteceu, já que este é um grupo de trabalho de equidade? Apenas estou interessada em saber o que de fato houve.

Tim Woolf: Ótima pergunta. Existem benefícios qualitativos que não se enquadram em análise quantitativa, mas em relação à sua dúvida, praticamente não existe análise de equidade no ACB deles. Como vocês sabem, fazer uma análise deve começar por uma análise custo-benefício robusta e então abordar questões de equidade. Mas não.

Mary Wambui: O gráfico de impactos tarifários mostra como os custos de ESMP serão mínimos. Você sabe qual o motivo? Acho que os ESMPs de fato têm outros recursos do DOE, onde podem buscar recursos financeiros e o IRA (Receita Federal), e estou preocupado que tenhamos um componente tão pequeno e não sei bem o motivo. Também penso que, se a forma regular de pagar por projetos de capital continuar, estamos mesmo modernizando a rede ou o que exatamente estamos pensando ou discutindo aqui? Parece um modelo de negócios habitual.

Tim Woolf: Apenas esclarecendo o que está no gráfico, são apenas os custos. Não há benefícios aqui. Apenas requisitos de receitas que as prestadoras de serviços repassariam aos consumidores se os planos das prestadoras forem aprovados. Não é algo convencional. Uma análise de impacto em fatura e tarifa convencional observaria todos os requisitos de receita e observaria os impactos nas vendas. É por isso que é tão limitado, falando basicamente.

Mary Wambui: Eu vivo em território da National Grid, e estamos nos preparando para intervir no caso tarifário, e não sou focado na área de energia, então é só o pensamento comum de alguém que não sabe muito do assunto. Acho que, se estamos modernizando a rede, estaríamos planejando obter esse capital, com esse custo coberto de outro lugar.

Tim Woolf: De um ponto de vista ideal, os planos abrangeriam possíveis incentivos fiscais do governo federal. Entendo que eles não levaram em conta alguns incentivos fiscais no plano, e isso é um problema porque superestima os custos. Não vou fundamentalmente alterar isso, mas deveria estar lá e é parte importante do processo como um todo.

Kathryn Wright: Eu penso que eles adicionaram as aplicações de subsídio que lançaram ou receberam, mas não sei quanto a implicações fiscais.

Kyle Murray: Penso mais ou menos como declarou Mary. É uma das coisas mais frustrantes a respeito dos ESMPs, porque são incrivelmente enganosos e fazem parecer que os custos aos contribuintes serão significativamente menores do que de fato serão. Isso me irrita muito, sendo honesta. Há mecanismos de recuperação em outra parte para recuperar os custos, então ainda é provável que os contribuintes terão que pagar por isso, mas aqui aparece com números irrelevantes. Eles não contabilizaram todos os outros recursos de financiamento disponíveis para alguns, mas não todos ou a maioria destes custos.

Kathryn Wright: Acho que tenho uma pergunta rápida sobre as respostas das prestadoras a nossos comentários: Tim fez um comentário sobre uma taxa de desconto apropriada ponderada para avaliação de investimentos.

Tim Woolf: Este é um tópico bastante conflituoso entre muitas pessoas, mas uma grande taxa de desconto é mostrar o valor em sua análise, mas esse não é o propósito aqui. O propósito é identificar custos e benefícios aos consumidores. Massachusetts usa uma taxa de desconto de baixo risco para refletir isso, e isso seria o mais apropriado aqui. Não vai importar tanto nesta ACB como em outras, pois está amortizado adequadamente, então a questão do tempo não é tão diferente em relação a outros investimentos.

6. Discussão sobre considerações de equidade nos ESMPs: Equidade processual, distribucional e de reconhecimento

Kyle Murray: [slide 20] Como para muitas outras respostas, é frustrante que tenhamos oferecido uma recomendação para o CESAG; o GMAC concordou com essa recomendação e foi aparentemente ignorada pelas empresas prestadoras de serviços públicos. Só gostaria de expressar minha frustração com essa.

Mary Wambui: Eu me sinto como Kyle; fiquei muito frustrada quando li a resposta da prestadoras. Minha maior questão é que não sei como o CESAG vai ter credibilidade ou ser confiável. Não estou dizendo que não se pode confiar nas pessoas, mas as prestadoras têm um déficit de confiança. Então me sinto frustrada, não importa o que eu observe aqui. Eu sinto mesmo que o processo não transferiu nenhum poder para os grupos comunitários regulares.

Kathryn Wright: Compartilho algumas de suas frustrações e preocupações e a mudança de poder e responsabilidade nesse contexto. Se não houver uma estrutura de reporte de volta para o GMAC ou outro órgão, qual é o caminho para o público e outros grupos interagirem realmente com o CESAG, pois apenas alguns grupos podem fornecer representação limitada. O DPU também adiou discussões sobre métricas para uma fase posterior do procedimento, então também estou sugerindo que retomemos a conversa sobre métricas posteriormente, embora haja alguma indicação de que as EDCs estavam querendo entrar nessa discussão. Para privilegiar o tempo, quero garantir que não haja mais

comentários sobre o grupo de trabalho e conexões antes de evoluirmos para as preocupações sobre impactos distribucionais.

Kathryn Wright: [slide 21] Em relação ao ponto inicial de Mary, nós apresentamos exemplos de metodologias de análises de equidade distribucional que não foram utilizadas, além dos déficits com as ACBs que os consultores não discutiram. Então, se existe uma forma para que isso seja incluído no futuro ou para que haja uma discussão qualitativa mais rigorosa sobre benefícios, seria importante para este grupo poder compreender os investimentos.

Mary Wambui: Voltando ao outro slide, eu posso citar um exemplo: a falta de confiança no processo do CESAG é porque nós não temos ou tivemos um grupo de trabalho sobre eficiência energética, e foi controlado pelas IOUs ou EDCs, e as vozes dos stakeholders não foram escutadas tecnicamente. Este foi um tema presente recorrente nas reuniões do EEAC; Kyle deve se lembrar dos comentários de Dennis Villanueva. Eu não quero acusar ninguém sem evidências quanto a por que eu não confio no processo.

Kathryn Wright: Enquanto eu lia isto, pensava nos grupos de clientes operados pelas prestadoras, e essas conversas não são tão próximas ao público, era isso que eu pensava.

7. Próximos passos

A Presidente Wright indicou que organizará comentários desta discussão para que quem for acompanhar tenha as informações antes do prazo para comentários públicos de 12 de março.

Kyle Murray: Eu gostaria de expressar meu sentimento geral de frustração por várias recomendações do EWG não terem sido seguidas.

8. Encerramento

A reunião foi encerrada às 16h.

Respeitosamente, *Jennifer A. Haugh* GreenerU, Inc.

Materiais da reunião:

- Pauta da reunião
- Slides de apresentação da reunião
- Resumo do consultor das respostas da EDC às recomendações de stakeholders do GMAC
- DPU 24-10/24-11/24-12 Exibição dos stakeholders -2
- Ordem interlocutória do DPU sobre escopo — 20/02/24